



**ANO LETIVO DE 2025/2026**

**ESTRATÉGIA DE  
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA  
NA ESCOLA**

## Preâmbulo

A influência decisiva que a Escola detém na estruturação de perfis individuais e coletivos, conducentes a sociedades que se pretendem coesas e inclusivas, implica a construção consciente e intencional de um quadro de direitos e deveres de referência sustentado no pleno e competente exercício da cidadania. Identificar, interiorizar e exercitar esse referencial constituem etapas decisivas e complementares que não podemos excluir do nosso papel de agentes educativos. Torna-se imperativo, no âmbito da Educação para a Cidadania, dinamizar ações estratégicas de ensino que possibilitem aos nossos alunos de realizarem aprendizagens através de uma participação ativa, plural e responsável na construção de cada um como cidadão e de sociedades mais justas e inclusivas, no quadro da democracia, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos (ENEC, 2025).

A Educação para a Cidadania, a operacionalizar-se através da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, alinha-se com a Missão, Visão e os objetivos do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa (AESCT) na busca dos valores construídos numa relação entre a realidade, a personalidade e os fatores de contexto, relação essa alicerçada em atitudes, condutas e comportamentos, tais como, Responsabilidade e integridade, Excelência e exigência, Curiosidade, reflexão e inovação, Cidadania e participação e Liberdade (PE, pp. 13-14).

Pretende-se que a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, potencie o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e concretize aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

Esta componente curricular é de natureza transversal, de articulação disciplinar e interdisciplinar, sendo da responsabilidade do docente da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, ou do/da docente titular de turma e também de todos na escola, a implementação e/ou execução de projetos e atividades que mobilizem aprendizagens numa dimensão globalizante do ensino. Incluíram-se no presente documento secções mais detalhadas sobre os variados conhecimentos, capacidades, atitudes e valores fundamentais que todos os alunos devem adquirir, abrangendo aprendizagens cognitivas, emocionais, pessoais e sociais, a serem desenvolvidas de forma contínua e progressiva ao longo dos diferentes anos e ciclos do ensino básico.

As formas de operacionalização elencadas efetuam-se a dois níveis, ao nível global da escola com a participação em projetos, clubes e demais atividades consagradas no Plano Anual de Atividades (PAA) ou envolvendo outras entidades parceiras exteriores e ao nível da turma, de acordo com o preconizado nos Planos de Turma.

## 1- DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Direitos Humanos

Democracia e Instituições Políticas

Desenvolvimento Sustentável

Literacia Financeira e Empreendedorismo

Saúde

Risco e Segurança Rodoviária

Pluralismo e Diversidade Cultural

Media

### LINHAS ORIENTADORAS E APRENDIZAGENS ESSENCIAIS A DESENVOLVER

#### A- Direitos Humanos

##### Preâmbulo

A abordagem dos Direitos Humanos é essencial para formar crianças mais conscientes, empáticas e preparadas para viver em sociedade. As crianças começam a entender que todos têm direitos e deveres, o que ajuda a construir uma base sólida para o respeito mútuo, promovendo-se o sentido de justiça, igualdade e solidariedade entre os colegas.

Esta dimensão é importante para o desenvolvimento de valores humanos e de atitudes como respeito à diversidade, tolerância, empatia e cooperação. É importante combater preconceitos e comportamentos discriminatórios desde a infância.

Ensinar Direitos Humanos é preparar os alunos para serem cidadãos ativos, capazes de refletir criticamente e agir com responsabilidade. É fundamental fortalecer a ideia de que cada um pode contribuir para uma sociedade mais justa e pacífica.

##### Com esta dimensão pretende-se:

“promover uma cultura de tolerância, de respeito pela diferença e de defesa da dignidade humana, dos Direitos Humanos e das liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida dos indivíduos, nomeadamente em questões relativas à igualdade de género, à origem nacional, étnica e social, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, as capacidades, os valores e as atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em defesa de sociedades em que exista coesão social, paz, justiça, liberdade e democracia” (ENEC, 2025).

O aluno deve:

1. Cooperar com crianças e com adultos em situações da sala de aula e da vida escolar.
2. Conhecer os direitos das crianças.
3. Reconhecer situações de justiça e de injustiça.
4. Rejeitar a discriminação de quaisquer crianças ou de outras pessoas.
5. Identificar comportamentos estereotipados associados à esfera doméstica e familiar, académica e profissional e à esfera pública e social.
6. Reconhecer que meninos e meninas podem realizar as mesmas atividades e ter as mesmas oportunidades.

## **B- Democracia e Instituições Políticas**

### **Preâmbulo**

Abordar Democracia e Instituições Políticas é uma oportunidade valiosa para cultivar desde cedo o espírito crítico, o respeito às regras coletivas e a consciência cidadã. As crianças começam a entender que vivem em sociedade e que há regras, direitos e deveres que organizam essa convivência. Ao compreenderem o funcionamento democrático, aprendem a tomar decisões e a respeitar as decisões dos outros. Os alunos serão incentivados a expressarem as suas opiniões, ouvirem os colegas e perceberem que as suas vozes têm valor.

### **Com esta dimensão pretende-se:**

“assegurar que as crianças e os jovens conheçam as instituições democráticas nacionais, regionais e locais e sejam capazes de refletir sobre cidadania ativa, democracia, ética e integridade na governança democrática, bem como debater o papel internacional de Portugal, nomeadamente na União Europeia, num contexto de globalização e interdependência, assumindo a sua participação ativa na co-construção de um mundo pacífico e livre” (ENEC, 2025).

O aluno deve:

1. Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas.
2. Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento.
3. Identificar comportamentos de integridade e de corrupção.
4. Valorizar a importância da paz e da não-violência no convívio diário.
5. Identificar os órgãos de soberania consagrados na Constituição da República Portuguesa e os princípios e os valores constitucionais em que assenta a democracia.

6. Conhecer as forças e os serviços de segurança existentes em Portugal e o seu papel na preservação da segurança e do bem-estar das populações.
7. Conhecer, na comunidade local, as principais estruturas de representação do poder político e a sua importância.

## **c – Desenvolvimento sustentável**

### **Preâmbulo**

A importância do desenvolvimento sustentável, nas suas várias vertentes, é componente a considerar na estruturação funcional das comunidades, em geral. Consciencializar indivíduos e entidades, tornando-os socialmente intervenientes, visando prevenir ou intervir adequadamente em situações de rutura, conflito, crise, extremismo ou carência, torna-se objetivo relevante a prosseguir. Importa, por conseguinte, incluir esta temática nos objetivos das escolas inseridas nestes meios de referência, no intuito de interiorizar conhecimentos, desenvolver capacidades, promover valores, atitudes e comportamentos, que se tornem referentes válidos para as crianças e jovens que as frequentam.

A educação para a sustentabilidade, num quadro mais abrangente da educação para a cidadania, constitui atualmente uma vertente fundamental da educação, como processo de sensibilização, de promoção de valores e de mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente e a sociedade, numa perspetiva do desenvolvimento sustentável. Neste âmbito, impõe-se mais do que nunca que os alunos reconheçam a importância da preservação do meio ambiente e a harmonização entre o desenvolvimento económico, a preservação do meio ambiente, a justiça social, a qualidade de vida e o uso racional dos recursos naturais (principalmente a água).

### **Com esta dimensão pretende-se:**

“assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam contribuir para um mundo ambiental e socialmente sustentável, que promova a conservação da natureza e da biodiversidade, o bem-estar animal, a preservação dos oceanos e a melhoria da qualidade de vida das populações, atendendo às necessidades das atuais gerações, assim como às das gerações vindouras” (ENEC, 2025).

O aluno deve:

1. Entender uma noção de sustentabilidade.
2. Entender a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta.
3. Propor ações para a conservação da biodiversidade.
4. Exemplificar práticas de produção e consumo sustentável que visem a redução, a reutilização e a reciclagem de resíduos.

5. Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais.
6. Refletir sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo com vista à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.

## **D – Literacia Financeira e Empreendedorismo**

### **Preâmbulo**

As crianças assumem-se cada vez mais como consumidores de produtos e serviços e são sujeitas a apelos massivos e extremamente intrusivos por parte das entidades fornecedoras, que reconhecem o potencial de sugestão e influência deste público-alvo no seio dos respetivos agregados familiares. Por outro lado, impõe-se que se induzam, mais precocemente, condutas orientadas para uma boa gestão das finanças pessoais.

A implementação da Literacia Financeira pretende assumir-se como fonte de aquisição de conhecimentos e capacidades, de natureza transversal e transdisciplinar, que permita sustentar criticamente, desde já, decisões relativas ao consumo e gestão dos recursos e meios disponíveis.

### **Com esta dimensão pretende-se:**

“promover a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes no domínio financeiro e utilizá-los para tomar decisões informadas sobre recursos financeiros, orçamento, poupança e investimento, fomentando o espírito de iniciativa, a criação de valor, a proatividade, a curiosidade, a perseverança para alcançar objetivos, a ética e a responsabilidade social, no sentido de preparar as crianças e os jovens para enfrentarem desafios económicos e sociais do mundo contemporâneo” (ENEC, 2025).

O aluno deve:

1. Compreender a importância da poupança e os seus objetivos.
2. Diferenciar contrair empréstimos (junto de familiares, amigos ou bancos) de conceder empréstimos.
3. Reconhecer a importância da tomada de decisão e a necessidade de fazer escolhas que impliquem ganhos ou perdas.
4. Relacionar contas bancárias e meios de pagamento.
5. Distinguir necessidades de desejos e rendimentos de despesas.
6. Identificar atividades de empreendedorismo.

## **E - Saúde**

## **Preâmbulo**

A educação para a saúde é uma área fundamental para o bem-estar geral do indivíduo.

Daí as propostas de abordagem de hábitos essenciais ao cuidado corporal e ao bem-estar, o que passa pela gestão do sono e das suas condições, dos tempos destinados à televisão e sua regulação e tempo de lazer, dentro de uma visão abrangente da identidade com o corpo e com o seu bom funcionamento. Assim, a criança adquirirá gradualmente uma conceção do corpo.

Esta temática não se pode desvincular dos contextos sociais e familiares, detendo a família um papel determinante no desenvolvimento da criança, realçando-se os vínculos afetivos aí estabelecidos.

Dada a importância da temática, à escola competirá o desenvolvimento e adequação de metodologias, estratégias e atividades conducentes à estruturação de respostas direcionadas para um melhor conhecimento do corpo, das interações afetivas e dos relacionamentos interpessoais.

### **Com esta dimensão pretende-se:**

“assegurar que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que incentivem a assunção do bem-estar físico e mental, integrando na sua vivência a importância da alimentação saudável, da atividade física, da promoção da saúde mental, da saúde sexual e reprodutiva, e da vivência de relações respeitadoras da intimidade, permitindo escolhas informadas, conscientes e seguras, contribuindo para a proteção contra todas as formas de violência (incluindo a violência no namoro, o assédio, a exploração, o abuso físico, psicológico e sexual, e a ciberviolência) e para a prevenção de consumos, comportamentos aditivos e dependências” (ENEC, 2025).

O aluno deve:

1. Expressar afetos através de uma comunicação positiva, respeitadora e assertiva.
2. Reconhecer hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis.
3. Compreender a importância da atividade física para a saúde.
4. Reconhecer as partes do corpo, o direito à privacidade e a intimidade, tendo em conta a existência de toques atentatórios da integridade física e emocional.
5. Reconhecer que as pessoas são diferentes, física e mentalmente.

## **F – Risco e Segurança Rodoviária**

### **Preâmbulo**

É imperativo que a sociedade contemporânea se consciencialize dos problemas que a afetam, nomeadamente os da mobilidade rodoviária. Isso implica que se adquiram capacidades e conhecimentos e se estimulem comportamentos adequados, que constituem instrumentos

preventivos de potenciais acidentes.

Compete à escola clarificar competências e estimular práticas redutoras dos riscos emergentes.

**Com esta dimensão pretende-se:**

“contribuir para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam identificar perigos, minimizar vulnerabilidades e agir de forma consciente face a fatores de risco de acidente rodoviário e de catástrofe. Pretende também promover atitudes e comportamentos de autoproteção perante riscos naturais, tecnológicos e mistos, bem como uma mobilidade segura e sustentável no ambiente rodoviário, constituindo-se como abordagem integrada no desenvolvimento de uma cultura de prevenção e segurança” (ENEC, 2025).

O aluno deve:

1. Adotar comportamentos adequados de autoproteção face a situações de riscos naturais, tecnológicos e mistos.
2. Entender o papel dos agentes de segurança e de proteção civil na segurança, proteção e auxílio em situações de emergência.
3. Compreender efeitos ambientais e económicos resultantes da utilização de diferentes meios de transporte.
4. Adotar comportamentos seguros em ambiente rodoviário enquanto passageiro, peão e condutor.
5. Identificar os sinais de trânsito e pictogramas de segurança.

## **G –Pluralismo e Diversidade Cultural**

### **Preâmbulo**

A crescente diversidade na escola e na sociedade, o direito de todas as crianças ao sucesso educativo e à igualdade de oportunidades exigem que a educação intercultural e a educação para a cidadania tenham uma importância crescente no sistema educativo. Nesse sentido, o reconhecimento do pluralismo e da diversidade cultural na educação para a cidadania é fundamental para a manutenção da identidade cultural e facilitadora da integração.

Na educação para a cidadania, é necessário desenvolver a capacidade de compreensão e intervenção no relacionamento com outras culturas e espaços, fomentar o respeito pelas diferentes identidades nacional, religiosa e étnica. Esta dimensão da educação deve constituir um caminho de aprendizagem do respeito e da aceitação da diferença, entendendo o pluralismo como uma característica e, simultaneamente, um enriquecimento da nossa sociedade.

Nesta era de globalização e de mobilidade humana, um número crescente de crianças migrantes terá múltiplas pertenças e cidadanias. A coexistência de cidadãos com diferente nacionalidade é um desafio importante e estimulante para o sistema educativo e, simultaneamente, uma oportunidade de aprendizagem e aquisição de competências sociais de gestão de diversidade cultural e social. Deste modo, a escola deve ter um papel importante na promoção de uma

cidadania inclusiva, indo ao encontro das diferentes necessidades educativas dos cidadãos, respondendo com flexibilidade e desenvolvendo a riqueza do seu capital cultural múltiplo.

**Com esta dimensão pretende-se:**

“contribuir para que as crianças e os jovens valorizem a diversidade humana e sejam capazes de interagir com respeito pela diferença, com vista a gerar expressões culturais diversas e respeitadoras dos direitos constitucionais, num quadro de diálogo, democracia e de defesa dos Direitos Humanos” (ENEC, 2025).

O aluno deve:

1. Conhecer fatores que influenciam a formação da sua identidade cultural, bem como a de outras pessoas.
2. Manifestar abertura e curiosidade em conhecer o outro.
3. Manifestar corresponsabilidade pela criação de ambientes em que todos se possam expressar e a que possam pertencer livremente.
4. Participar em iniciativas de celebração e valorização da sua cultura, bem como de outras culturas, no quadro dos valores constitucionais da sociedade portuguesa.

## **H – Media**

### **Preâmbulo**

Falar sobre os *media* é uma oportunidade incrível para desenvolver desde cedo a literacia mediática, ou seja, a capacidade de compreender, analisar e usar os meios de comunicação de forma crítica e responsável.

Esta dimensão é importante para o desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo ensinar as crianças a questionar o que vêem e ouvem nos *media*, ajudando a evitar que aceitem tudo como verdade.

Com a promoção da cidadania digital, desde cedo, os alunos aprendem a navegar com segurança e respeito no mundo digital.

Também é fundamental combater a desinformação, com o intuito de compreender como as notícias são feitas e como a informação circula é essencial para evitar *fake news*.

Os *media* também são ferramentas para criar — vídeos, *podcasts*, histórias digitais — e isso estimula a imaginação e a comunicação, sendo importante cultivar a responsabilidade na criação e partilha desses conteúdos.

**Com esta dimensão pretende-se:**

“incentivar as crianças e os jovens a interpretar a informação e a utilizar os meios de comunicação social, promovendo a literacia mediática, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias

de informação e comunicação, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais, da informação e dos conteúdos gerados por inteligência artificial. Pretende, igualmente, contribuir para a adesão a valores fundamentais, como liberdade de expressão, compromisso com a ética, salvaguarda dos direitos de autor, segurança na Internet, proteção de dados, entre outros, que promovam uma cidadania informada e responsável (ENEC, 2025).

O aluno deve:

1. Manifestar interesse e curiosidade pelos acontecimentos relevantes na escola, na comunidade e no mundo.
2. Distinguir informação verdadeira de informação falsa ou distorcida.
3. Entender a importância da liberdade de expressão e o significado do direito à informação.
4. Compreender a importância de proteger os dados pessoais.
5. Ser responsável na criação e partilha de mensagens, imagens, vídeos e outros conteúdos.

## **2 - FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO EM CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

A implementação da Educação para a Cidadania ao nível da Escola, de acordo com a ENEC será efetuada a dois níveis:

### **Ao nível global da Escola**

A escola no seu todo, e cada interveniente em particular, deve assentar as suas práticas quotidianas em valores e princípios de cidadania, de forma a criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos e de cada um dos membros da comunidade escolar e educativa.

Este enquadramento de princípios, valores, práticas pedagógicas e vivências, para a cidadania e em cidadania, incorporam a cultura escolar e definem a matriz da educação neste domínio.

Sem prejuízo do exposto, constitui também uma abordagem mais global da educação para a cidadania de escola, a participação em projetos, clubes e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades (PAA), que implicam a intervenção generalizada dos membros da comunidade escolar e que extravasam o âmbito curricular e da sala de aula:

- Promoção e Educação para a Saúde (PES);
- Projeto “Da Terra à Escola”;
- Eco-Escolas;
- Clube Ciência-Viva;
- Desporto Escolar;
- Orçamento participativo;
- Biblioteca Escolar;

- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
- Includ-Ed.

Além do que foi elencado, poderão surgir, ao longo do ano, outros projetos/atividades que implicam parcerias/protocolos com entidades exteriores, tais como:

- Centro de Saúde (Saúde Escolar);
- CPCJ;
- Câmara Municipal;
- GNR - Escola Segura;
- Bombeiros Voluntários.

### **Ao nível da turma**

A proposta, que a seguir se apresenta, tem como objetivo cumprir a recomendação de abordar as temáticas propostas pela ENEC, de acordo com os seguintes pressupostos:

- As dimensões, dado serem temas aglutinadores, são desenvolvidas em interdisciplinaridade/transversalidade;
- O facto de se propor um conjunto de dimensões por ano, não significa que não possam ser trabalhados outros temas, de acordo com a realidade da turma, as propostas dos alunos e o entendimento do(a) professor(a) titular.

## **3 - AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO**

- Criar momentos e ambientes propícios ao debate, à reflexão, ao atendimento individual.
- Privilegiar metodologias ativas e significativas, aprendizagem cooperativa e aprendizagem através da experiência/vivência.
- Sustentar-se no conhecido para atingir, conhecer e integrar o desconhecido.
- Praticar o Brainstorming.
- Incorporar nas metodologias o estudo de casos.
- Recorrer a eventos locais, regionais ou nacionais conhecidos, como motivação à abordagem temática.
- Incentivar a pesquisa, diversificando fontes e meios de seleção de informação individual e em grupo.
- Publicitar e partilhar produtos.
- Dramatizações, situações com jogo, ilustrações, canções, exploração de textos e contos.

### **Recursos:**

#### **Humanos:**

- ✓ Docentes;
- ✓ Alunos;
- ✓ Assistentes Operacionais.

**Materiais:**

- ✓ Livros;
- ✓ Jornais;
- ✓ Revistas;
- ✓ Cartazes;
- ✓ Apresentações em *PowerPoint*;
- ✓ *Software* educativo;
- ✓ Textos Informativos;
- ✓ Fichas de trabalho;
- ✓ Computador;
- ✓ Internet;
- ✓ Panfletos;
- ✓ Manual para a Educação para os Direitos Humanos;
- ✓ Guiões de Educação Género e Cidadania (Direção Geral da Educação);
- ✓ Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem (DGE);
- ✓ Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (DGE);
- ✓ Referencial de Educação Financeira (DGE);
- ✓ Cadernos Pedagógicos de Educação Rodoviária.



### 3.1. Ação estratégica específica da EPE

Dimensões (1)		Cidadania e Desenvolvimento	
Direitos Humanos	Outras Disciplinas	Projetos do AE/Min. Educação	Parcerias do AE c/ outras entidades
<p><b>Democracia e Instituições políticas</b></p> <p><b>Desenvolvimento Sustentável</b></p> <p><b>Literacia Financeira e Empreendedorismo</b></p> <p><b>Saúde</b></p> <p><b>Risco e Segurança Rodoviária</b></p> <p><b>Pluralismo e Diversidade Cultural</b></p> <p><i>Media</i></p>	<p><b>Áreas de conteúdo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (NAAI);</li> <li>- Visita de Estudo ao "Parque Ornitológico de Lourosa/Zoo de Lourosa;</li> <li>- Projeto "Da Terra à Escola";</li> <li>- Clube Ciência-Viva;</li> <li>- Desporto Escolar;</li> <li>- Biblioteca Escolar;</li> <li>- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);</li> <li>- Includ-Ed;</li> <li>- Prevenção rodoviária;</li> <li>- Projeto Promoção e Educação para a Saúde "PES".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- C.M. São Pedro do Sul;</li> <li>- Comemorações do Dia Criança</li> <li>- Programa "Fruta Escolar"</li> <li>- CPCJ;</li> <li>- Comemorações do Dia Internacional dos Direitos das Crianças</li> <li>- Comemoração do dia do pijama</li> <li>- CIM Viseu Dão Lafões</li> <li>- Unidade de Cuidados na Comunidade de São Pedro do Sul</li> <li>- GNR</li> </ul>



### 3.2 Ação estratégica específica – 1º Ciclo

Dimensões (1)		Cidadania e Desenvolvimento		Outras Disciplinas	Projetos do AE/Min. Educação	Parcerias do AE c/ outras entidades
Direitos Humanos	Democracia e Instituições políticas	Desenvolvimento Sustentável	Literacia Financeira e Empreendedorismo	<p><b>Estudo do Meio/Português/Oficina de Leitura e Escrita/Apoio ao Estudo</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Projeto Promoção e Educação para a Saúde "PES";</li> <li>- Comemoração do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência (NAAI);</li> <li>- Projeto Eco-Escolas;</li> <li>- Visita de Estudo ao "Parque Ornitológico de Lourosa/Zoo de Lourosa";</li> <li>- Gabinete "Porta Aberta";</li> <li>- Projeto EPIS;</li> <li>- Projeto "Da Terra à Escola";</li> <li>- Clube Ciência-Viva;</li> <li>- Desporto Escolar;</li> <li>- Orçamento participativo;</li> <li>- Biblioteca Escolar;</li> <li>- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);</li> <li>- Includ-Ed.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- C.M. São Pedro do Sul;</li> <li>- Comemorações do Dia Criança</li> <li>- Programa "Fruta Escolar"</li> <li>-CPCJ;</li> <li>- Comemorações do Dia Internacional dos Direitos das Crianças</li> <li>-CIM Viseu Dão Lafões</li> <li>- Unidade de Cuidados na Comunidade de São Pedro do Sul</li> <li>- GNR</li> </ul>
Saúde	Risco e Segurança Rodoviária	Pluralismo e Diversidade Cultural	<i>Media</i>			

(1) A desenvolver em todos os anos de escolaridade, de acordo com as planificações elaboradas em cada ano.



### 3.3. Ação estratégica específica – 2.º e 3º ciclos

Semestral	Direitos Humanos (1)	HGP, Português, EMRC	- “Hist’ Agram” - Biografia de Personalidades Históricas destacadas na defesa dos Direitos Humanos – “Mural dos Valores” / “Sala com Valores”.
	Democracia e Instituições Políticas (1)	HGP, Inglês, BE, Português	- “Dia da Europa” – Semana culinária- com pratos típicos de países europeus.
	Desenvolvimento Sustentável (1)	EV, ET HGP	- Exposição “orientação, instrumentos náuticos e embarcações” - materiais reciclados; Papel por alimentos; Clubes.
	Literacia Financeira e Empreendedorismo (1)	Matemática	Jogos matemáticos – orçamento; Ação do Banco de Portugal (Agência de Viseu).
	Saúde (2)	CN, Português	PES (Projeto Educação para a Saúde).
	Risco e Segurança Rodoviária (2)	EV ET	Ação de Sensibilização da GNR – “Retorno às aulas”.
	Pluralismo e Diversidade Cultural (2)	Português, HGP, BE	“Conta-me História” - tertúlia dialógica a partir da exploração de documentários-articulação 3º ciclo; obra “Meninos de Todas as Cores”.
	Media (2)	Português, TIC, GAAF, BE	- “Semana Internet Segura”; - “Árvore das Palavras-chave” ligadas à prevenção, à liberdade de expressão e ao direito à informação credível.
<p>(1) 1.º Grupo – Obrigatório em todos os anos/ciclos de escolaridade;            (2) 2.º Grupo -- Obrigatório ao longo 1º ciclo e no conjunto do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.            Os temas são abordados de acordo com as AE, os Referenciais e Guiões disponíveis.</p>			



Organização dos domínios de Educação para a Cidadania e proposta de Cronograma – 2.º e 3.º ciclos

DOMÍNIOS (Grupo)	(Área/Ciclo ou Disciplina/Ano de escolaridade)			Programas de outras disciplinas /áreas	Projetos do Ministério da Educação	Campanhas / Parcerias com o AE	Clubes / Projetos do AE
	7º	8º	9º				
Semestral	Direitos Humanos (1)	X	X	EMRC	Parlamento dos Jovens	Centro de Saúde de SPS – projeto “+ Contigo”; AMI; Bio Região – SPS; CIM Viseu Dão Lafões; Visita da GNR - sensibilização sobre Internet Segura; Prevenção da Toxicod dependência.	Biblioteca Escolar;  Eco Escolas; Clube Ambiente /horta e galinheiro pedagógicos
	Democracia e Instituições políticas (1)	X	X	GEO/HIST			
	Desenvolvimento Sustentável (1)	X	X	EV/ET			
	Literacia financeira e Empreendedorismo (1)	X	X	MAT			
Semestral	Saúde (2) De acordo com o PES - Proj. Ed. Sexual (CT)	X	X	CN	Orçamento participativo das escolas	Centro de Saúde de SPS: – projeto “Pedro e Inês”/ – projeto “+ Contigo	PES/Porta Aberta  Proj. Ed. Sexual (CT)  Eco Escolas  BE
	Risco e Segurança Rodoviária (2)	X	X	ET			
	Pluralismo e Diversidade Cultural (2)	X	X	GEO/HIST			
	Media (2)	X	X	TIC			

(1) 1.º Grupo – Obrigatório em todos os níveis/ciclos de escolaridade; /

(2) 2.º Grupo – Obrigatório no 1º ciclo e no conjunto do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico.

(3) Os temas são abordados de acordo com a AE, os Referenciais e Guiões disponíveis.



## 4 - PLANIFICAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

Ano letivo 2025/2026

Domínios a trabalhar	Pré-Escolar	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
		5.º	6.º	7.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	
Obrigatório para todos os anos de escolaridade	Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Obrigatório no 1º ciclo e no conjunto do 2º e 3º ciclos do ensino básico	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Risco e Segurança Rodoviária	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Pluralismo e diversidade Cultural	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Media	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## 5 - AVALIAÇÃO

✓ Do aluno:

- Formativa;
- Sumativa;
- Autoavaliação (oral e por registo escrito);
- Heteroavaliação (oral);

✓ Da prática letiva

✓ Dos recursos

✓ Dos métodos

✓ Das atividades

✓ Dos produtos:

- Aprendizagem baseada em projetos;
- Trabalho colaborativo em grupo;
- Debates e dinâmicas de simulação.

As formas de recolha de informação são igualmente diversificadas, sendo utilizadas diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, nomeadamente:

- Registos de participação em atividades;
- Produção de trabalhos individuais e de grupo;
- Grelhas de registo de intervenções orais dos alunos;
- Listas de verificação;
- Questionários de satisfação aos alunos;
- Portefólio.

A avaliação das aprendizagens deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

Deve recorrer-se a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos relativamente a cada dimensão da Cidadania.

A avaliação das aprendizagens dos alunos na componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento está enquadrada pelos normativos legais em vigor para cada nível de ensino. Assim, a avaliação tem carácter sumativo, de acordo com critérios específicos de avaliação aprovados.

**Nota:** Será elaborado relatório final, referenciando aspetos negativos e positivos da implementação das atividades.

setembro de 2025

O Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola



---

(Rogério Paulo Ferraz Maia Ramos)